

Atividade Turística – janeiro 2026

27 de Fevereiro, 2026

Nos Açores, no mês de janeiro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 121,2 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de -9,9%.

Panorama Geral

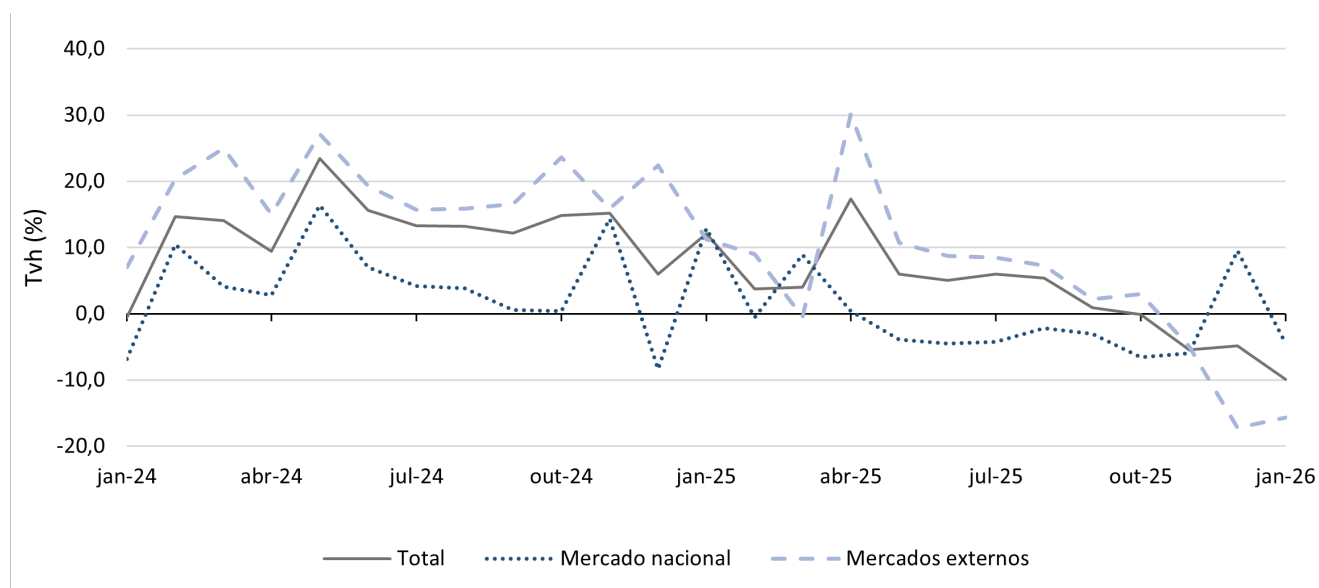
Em janeiro, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 121,2 mil dormidas, valor inferior em 9,9% ao registado no mês homólogo.

Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

	jan-26	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	121 181	-9,9
Residentes em Portugal	66 593	-4,5
Residentes no Estrangeiro	54 588	-15,7
Hóspedes (unidades)	44 318	-9,8
Estada média (n.º noites)	2,73	-0,1

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026. O mercado nacional (residentes em Portugal), em janeiro, registou 66,6 mil dormidas (55,0% do total), correspondendo a uma diminuição de 4,5%, face ao mesmo mês do ano anterior, e as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 54,6 mil (45,0% do total), registando um decréscimo, em termos homólogos, de 15,7%.

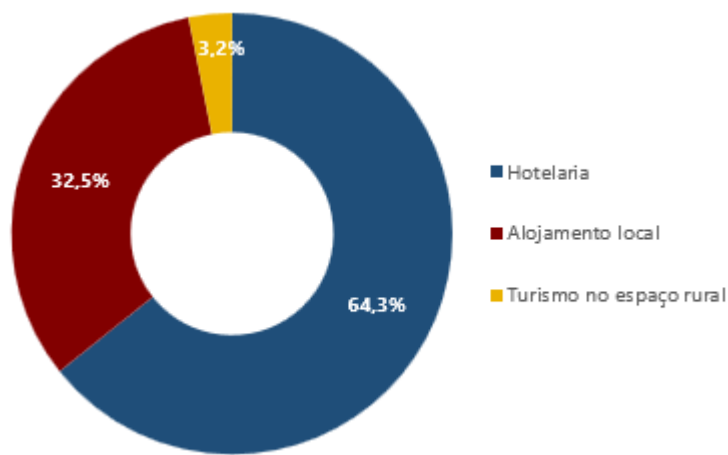
Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 44,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 9,8%. A estada média situou-se nas 2,73 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,1%.

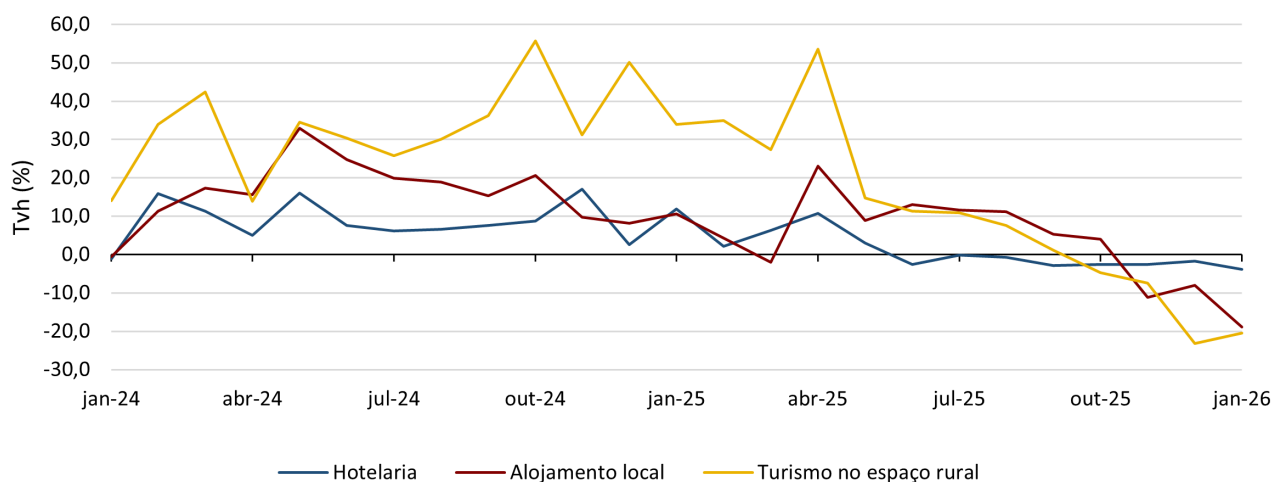
Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 64,3% da totalidade das dormidas (77,9 mil dormidas), decrescendo estas 3,8% em termos homólogos, seguindo-se o alojamento local com 32,5% (39,4 mil dormidas) e com uma descida de 18,9%, enquanto o turismo no espaço rural concentrou 3,2% (3,8 mil dormidas) e registou um decréscimo homólogo de 20,5%.

Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (janeiro de 2026)



Nos últimos meses, as variações homólogas mensais das dormidas na hotelaria têm-se mantido praticamente inalteradas, com valores ligeiramente negativos; por outro lado, no que respeita ao alojamento local e ao turismo no espaço rural, as sucessivas variações das dormidas relativamente ao ano anterior apresentam uma tendência decrescente, assumindo valores negativos no último trimestre.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) por tipo de estabelecimento de alojamento turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro)^[1], em janeiro, os mercados da Polónia (+14,9%),

Áustria (+8,1%) e Suíça (+5,9%) apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Eslováquia (-49,0%), Israel (-35,5%) e Espanha (-30,2%).

[\[1\]](#) Atualizados com base nos dados provisórios de 2025 das dormidas, para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural).

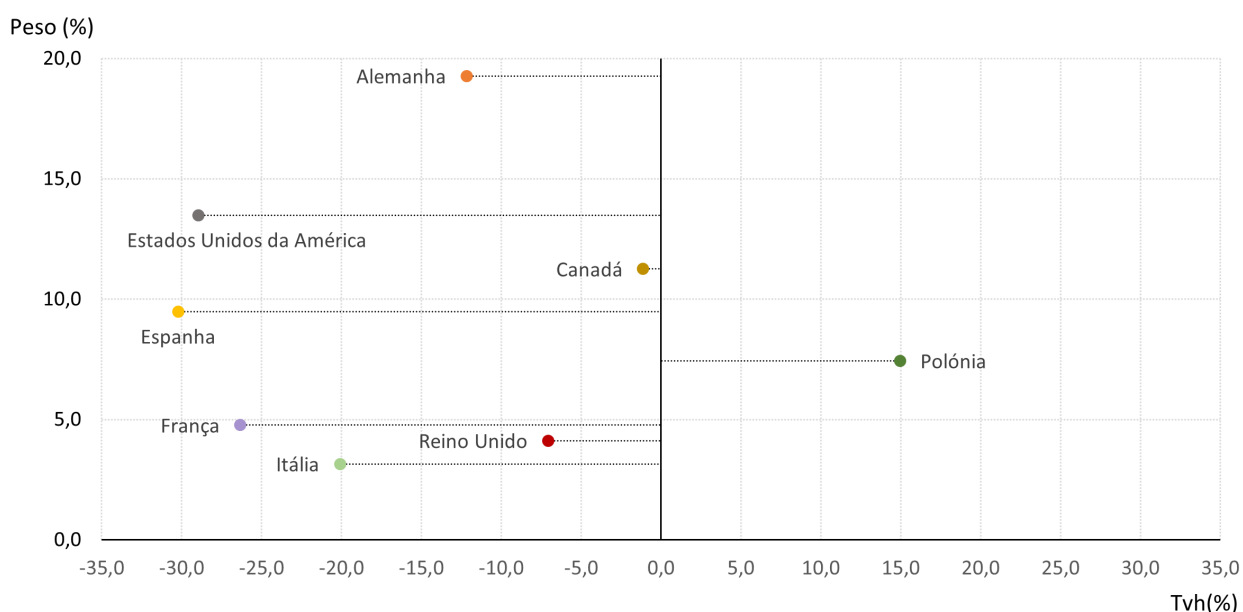
Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	jan-26	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	121 181	-9,9
Residentes em Portugal	66 593	-4,5
Residentes no Estrangeiro	54 588	-15,7
Alemanha	10 523	-12,2
Áustria	1 045	8,1
Bélgica	744	-25,7
Brasil	771	-28,8
Canadá	6 144	-1,1
Chéquia	1 080	-28,8
Dinamarca	385	-28,3
Eslováquia	369	-49,0
Espanha	5 176	-30,2
Estados Unidos da América	7 365	-28,9
França	2 603	-26,3
Hungria	567	-27,6
Israel	227	-35,5
Itália	1 723	-20,1
Países Baixos	943	-7,1
Polónia	4 061	14,9
Reino Unido	2 252	-7,1
Suíça	1 136	5,9
Ucrânia	766	-6,7
Outros Países	6 708	-7,2

Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026
Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em janeiro, representaram 73,0% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo a Alemanha o maior mercado emissor, com 10,5 mil dormidas (19,3% do subtotal) e

uma diminuição homóloga de 12,2%. Os Estados Unidos da América foram o segundo principal mercado emissor, com 7,4 mil dormidas (13,5% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 28,9%, seguindo-se o Canadá, com 6,1 mil dormidas (11,3% do subtotal) e um decréscimo homólogo de 1,1%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (janeiro 2026)



No país, em janeiro, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,0%.

Hotелaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,8% do total de dormidas no mês de janeiro, registaram-se 117,3 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 9,5%.

Em janeiro, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 65,5 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 4,2%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 51,8 mil dormidas, registando um

decréscimo, em termos homólogos, de 15,4%. O registo de hóspedes atingiu 43,0 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 9,4%. A estada média situou-se nas 2,73 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,1%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	jan-26	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	117 340	-9,5
Residentes em Portugal	65 498	-4,2
Residentes no Estrangeiro	51 842	-15,4
Hóspedes (unidades)	43 042	-9,4
Estada média (n.º noites)	2,73	-0,1

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026. Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em janeiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: São Jorge (+19,2%), Santa Maria (+18,2%) e Graciosa (+12,3%). Em sentido inverso, as ilhas Pico (-16,6%), São Miguel (-11,2%), Corvo (-9,9%), Terceira (-6,5%), Flores (-5,5%) e Faial (-3,1%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 83,1 mil dormidas, concentrou 70,8% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 20,1 mil dormidas (17,1%), Faial, com 6,2 mil dormidas (5,3%), e Pico, com 3,4 mil dormidas (2,9%).

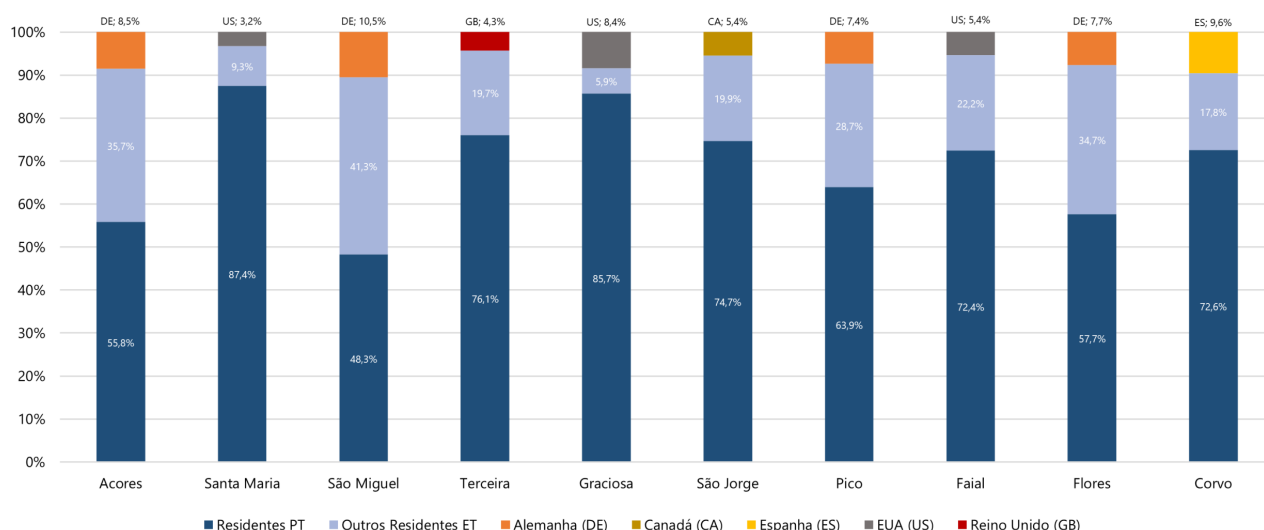
Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jan-26	Tvh (%)
Açores	117 340	-9,5
Santa Maria	1 235	18,2
São Miguel	83 097	-11,2
Terceira	20 076	-6,5
Graciosa	511	12,3
São Jorge	1 843	19,2
Pico	3 374	-16,6
Faial	6 179	-3,1
Flores	952	-5,5
Corvo	73	-9,9

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026. Em janeiro, analisando as dormidas, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 55,8% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 44,2%. Em todas as ilhas dos Açores, com exceção de São Miguel, o mercado nacional teve um maior peso nas dormidas, sendo mais expressivo nas ilhas Santa Maria (87,4%), Graciosa (85,7%) e Terceira (76,1%).

Analisando os principais mercados externos, o mercado alemão foi o principal mercado externo para os Açores (8,5%). Nas ilhas São Miguel (10,5%), Flores (7,7%) e Pico (7,4%) o mercado alemão foi também o principal mercado externo, enquanto no Corvo foi o mercado espanhol (9,6%). Nas ilhas Graciosa, Faial e Santa Maria o mercado norte-americano foi o principal mercado externo (8,4%, 5,4% e 3,2%, respetivamente). Em São Jorge destacou-se o mercado do Canadá (5,4%) e na Terceira o do Reino Unido (4,3%).

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (janeiro 2026)



Hotelaria

No mês de janeiro, nos Açores, a hotelaria registou 77,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 3,8%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 48,6 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 2,0%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 29,3 mil dormidas, registando uma diminuição, em termos homólogos, de 6,8%. O registo de hóspedes atingiu 32,5 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 5,5% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,40 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,7%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	jan-26	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	77 896	-3,8
Residentes em Portugal	48 640	-2,0
Residentes no Estrangeiro	29 256	-6,8
Hóspedes (unidades)	32 519	-5,5
Estada média (n.º noites)	2,40	1,7
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	20,8	-1,7 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	27,6	-0,5 p.p.
Proveitos totais (€)	4 988 254	1,3
Proveitos aposento (€)	3 086 146	-3,7
RevPAR (€)	17,84	-5,2
ADR (€)	64,64	-3,6

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026. Em janeiro, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 20,8%, o que representou uma diminuição de 1,7 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 27,6%, representando um decréscimo homólogo de 0,5 p.p..

Os proveitos totais, no mês de janeiro, registaram uma variação homóloga positiva de 1,3%, atingindo 5,0 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 3,7% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 3,1 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 17,84 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 64,64 euros.

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	jan-26	Tvh (%)
Açores	77 896	-3,8
Santa Maria	1 061	29,4
São Miguel	54 806	-3,5
Terceira	14 611	-8,4
Graciosa	352	80,5
São Jorge	1 172	39,4
Pico	1 463	-9,1
Faial	4 088	-4,5
Flores	295	-31,1
Corvo	48	-40,7

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026. Na hotelaria, em janeiro, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram Graciosa (+80,5%), São Jorge (+39,4%) e Santa Maria (+29,4%). Em sentido inverso, as ilhas Corvo (-40,7%), Flores (-31,1%), Pico (-9,1%), Terceira (-8,4%), Faial (-4,5%) e São Miguel (-3,5%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 54,8 mil dormidas, concentrou 70,4% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 14,6 mil dormidas (18,8%), Faial, com 4,1 mil dormidas (5,2%), e Pico, com 1,5 mil dormidas (1,9%).

No país, em janeiro, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,6%.

Alojamento Local

No mês de janeiro, nos Açores, o alojamento local registou 39,4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 18,9%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu

16,9 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 10,2%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 22,6 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 24,4%. O registo de hóspedes atingiu 10,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 19,7%. A estada média situou-se nas 3,75 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,9%.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	jan-26	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	39 444	-18,9
Residentes em Portugal	16 858	-10,2
Residentes no Estrangeiro	22 586	-24,4
Hóspedes (unidades)	10 523	-19,7
Estada média (n.º noites)	3,75	0,9
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	16,8	-2,0 p.p.

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026. Em janeiro, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 16,8%, o que representou uma diminuição de 2,0 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	jan-26	Tvh (%)
Açores	39 444	-18,9
Santa Maria	174	-22,7
São Miguel	28 291	-23,2
Terceira	5 465	-1,1
Graciosa	159	-38,8
São Jorge	671	-4,8
Pico	1 911	-21,6
Faial	2 091	-0,2
Flores	657	13,5
Corvo	25	-

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026. No alojamento local, em janeiro, todas as ilhas, exceto Flores (+13,5%), apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas: Graciosa (-38,8%), São Miguel (-23,2%), Santa Maria (-22,7%), Pico (-21,6%), São Jorge (-4,8%), Terceira (-1,1%) e Faial (-0,2%). No Corvo, em janeiro de 2025, não houve registo de dormidas declaradas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 28,3 mil dormidas, concentrou 71,7% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 5,5 mil dormidas (13,9%), Faial, com 2,1 mil dormidas (5,3%) e Pico, com 1,9 mil dormidas (4,8%).

Das respostas declaradas, no mês de janeiro, 70,4% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 5,3 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

Turismo no Espaço Rural

No mês de janeiro, nos Açores, o turismo no espaço rural

registou 3,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 20,5%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 1,1 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 19,9%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 2,7 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 20,8%.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	jan-26	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	3 841	-20,5
Residentes em Portugal	1 095	-19,9
Residentes no Estrangeiro	2 746	-20,8
Hóspedes (unidades)	1 276	-21,9
Estada média (n.º noites)	3,01	1,8
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	13,6	-0,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	20,3	2,1 p.p.
Proveitos totais (€)	441 379	-9,1
Proveitos aposento (€)	347 254	-11,0
RevPAR (€)	28,87	16,1
ADR (€)	142,26	3,8

Nota: Resultados provisórios de 2025 e preliminares de 2026. O registo de hóspedes atingiu 1,3 mil, apresentando uma taxa de variação negativa de 21,9% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,01 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 1,8%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 13,6%, o que representou uma diminuição de 0,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 20,3%, representando um aumento em termos homólogos de 2,1 p.p..

Os proveitos totais, no mês de janeiro, registaram uma variação homóloga negativa de 9,1%, atingindo 441,4 mil euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 11,0% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 347,3 mil euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 28,87 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 142,26 euros.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de janeiro a dezembro de 2025 são provisórios e os de janeiro de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares do mês de referência de dezembro de 2025, é apresentado de seguida:

Resultados preliminares, provisórios, Tvh (%) provisória e respetivo grau de revisão, de dezembro de 2025, por tipo de estabelecimento e no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico

dezembro 2025	Dormidas (unidades)		Tvh (%) provisória	Grau de revisão
	valor preliminar	valor provisório		
Resultados gerais	124 162	124 428	-4,9	+0,2 p.p.
Hotelaria	77 980	77 980	-1,8	0,0 p.p.
Alojamento local	41 948	42 211	-8,0	+0,6 p.p.
Turismo no espaço rural	4 234	4 237	-23,2	0,0 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de

hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotелaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível